



avenida europa 655  
são paulo sp brasil  
01449-001  
t 55(11)3063 2344  
f 55(11)3088 0593  
info@nararoesler.com.br  
www.nararoesler.com.br

## **galeria nara roesler** **bruno dunley//no lugar em que já estamos**

O questionamento da representação na pintura de Bruno Dunley ganha espaço na *Galeria Nara Roesler* a partir de 8 de maio. Em sua primeira mostra individual, intitulada *No lugar em que já estamos*, na Galeria Nara Roesler, o artista de 30 anos, um dos expoentes da geração de pintores 2000e8, apresenta cerca de 20 trabalhos de sua produção recente, realizados em 2013-14. O crítico João Bandeira assina o ensaio sobre a mostra.

Na definição do artista, seu trabalho "é uma análise sobre a própria natureza da pintura, sua natureza sensível, seus códigos de linguagem como o gesto, o plano, a superfície, a representação... questões comuns ao universo da linguagem pictórica, entendidos como alfabeto, uma superfície de escrita comum". Dessa premissa, derivam os vários procedimentos e resultados que competem para criar uma leitura particular do mundo atual.

Por trás da leveza poética das telas de Dunley, estão camadas de tinta sobrepostas e muito trabalhadas, sob as quais a textura do suporte desaparece. Paradoxalmente, essa complexidade processual opera para imprimir simplicidade visual, resultando em anti-imagens difusas, diluídas nas pinceladas que retocam e derretem contornos. A "mão" do artista, o gesto que marca a presença do sujeito na obra e seu questionamento, sua negação, não se perdem ou se atenuam, são elementos fundamentais de uma pintura que se coloca como depoimento do tempo em que surge.

### **abertura**

08.05.2014 19h > 22h

### **exposição**

09.05 > 08.06

seg > sex 10h > 19h

sáb 11h > 15h

### **galeria nara roesler**

avenida europa 655  
01449-001  
são paulo sp brasil  
t 55 (11) 3063 2344  
f 55 (11) 3088 0593  
www.nararoesler.com.br

### **assessoria de imprensa**

agência guanabara  
t 55 (11) 3062 6399  
diego sierra  
diego@agenciaguanabara.com.br  
laila abou  
laila@agenciaguanabara.com.br

A figuração fugidia que se impõe nessas circunstâncias é, antes, uma dúvida sobre a realidade ao redor, sobre a objetividade da percepção do mundo, e não uma afirmação positivista da aceção dos acontecimentos. Daí a evidenciação dos retoques, correções de traços e erros que deixam sua marca como cicatrizes.

Não à toa, Dunley enfatiza em sua produção mais recente a questão da cor, que para ele traz força a seu trabalho recente, em oposição ao preto, branco e cinza predominantes nos três anos anteriores.

Pela variedade de temas retratados e de procedimentos pictóricos utilizados para atingi-los, a pintura de Bruno Dunley busca "evidenciar uma relação viva através das diferenças; tirar forças da imperfeição, da diferença, do 'errado', dos opostos, para com isso criar um caminho possível e comum". "Os trabalhos da exposição possuem uma visualidade variante entre eles. Há uma mudança da função da imagem, uma descrença em um único caminho de representação, uma descrença na afirmação da unidade do trabalho e de sua identidade através de um estilo - uma repetição visual fortemente demarcada. É através da articulação entre maneiras de fazer, formas de visibilidade e uma reflexão sobre suas relações, que implica na construção de uma efetividade, que o trabalho se apoia e se afirma."

### **sobre o artista**

Bruno Dunley nasceu em Petrópolis (RJ, 1984). Vive e trabalha atualmente em São Paulo. Formado em Artes Plásticas pela Faculdade Santa Marcelina, foi um dos indicados à edição 2012 do prêmio Pipa. Entre suas exposições individuais, estão *e*, no Centro Universitário Maria Antonia (2013); *11 Bis*, em Paris (2012); e no Ateliê 397 (2007). Entre as coletivas, destacam-se *Prática portátil*, na Galeria Nara Roesler (2014); *Os primeiros 10 anos*, no Instituto Tomie Ohtake (2011); *Assim é se lhe parece*, no Paço das Artes (2011); *Nova arte nova*, no Centro Cultural Banco do Brasil (2009); e *2000 e oito*, no Sesc Pinheiros (2008).

### **sobre a galeria**

Há mais de 35 anos, Nara Roesler promove arte contemporânea junto a um conjunto nacional e internacional de colecionadores, curadores e intelectuais. Em 1989, ela fundou a Galeria Nara



sem título, 2013  
óleo sobre tela  
200 x 150 cm



sem título, 2013  
óleo sobre tela  
200 x 150 cm

Roesler em São Paulo, como um espaço para expandir as fronteiras da prática artística, no Brasil e fora dele. Representando alguns dos mais relevantes artistas da atualidade, a galeria direciona seu interesse à justaposição de trabalhos dos anos 60 em diante e suas ramificações contemporâneas.

2012 foi um ano de grandes mudanças para a galeria: Vik Muniz e Isaac Julien foram somados ao seu crescente rol de artistas; o seu espaço expositivo foi ampliado e a retomada do projeto curatorial Roesler Hotel, com propostas inovadoras como as exposições coletivas *Lo bueno y lo malo*, sob curadoria de Patrick Charpenel (diretor da fundación/colección jumex), e *Buzz*, mostra dedicada à Op Art idealizada pelo artista Vik Muniz. Em 2013, o projeto trouxe as mostras *ATACAMA 1234567*, de Hamish Fulton, com curadoria de Alexia Tala; e *Cães sem plumas [prólogo]* com curadoria de Moacir dos Anjos. *Dispositivos para um mundo (im)possível*, com a curadoria de Luisa Duarte, foi o primeiro projeto Roesler Hotel de 2014, seguido de *Spectres*, com curadoria do francês Matthieu Poirier.